



fflch

flh0121

Introdução aos estudos medievais

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva
candido@usp.br

Vespertino/Noturno
1º Semestre de 2019



INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS MEDIEVAIS

APRESENTAÇÃO:



O estudo das sociedades medievais passou por grandes transformações nas últimas três décadas, graças à releitura crítica das fontes, ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e à contribuição da arqueologia. Este curso pretende apresentar uma síntese das pesquisas recentes sobre o período medieval, com ênfase nas novas abordagens sobre os poderes, a hierarquia social e a economia.



objetivos

conteúdo



A fabricação da Idade Média: entre História Nacional e História Global

- Os totalitarismos e a Arqueologia
- O fim dos “romances nacionais”?

O mundo romano e os reinos bárbaros

- Os túmulos de chefes
- Roma e a invenção da Germânia
- De um Império a outro: os carolíngios

A dominação senhorial

- O Grande Domínio
- O Senhorio territorial
- As sociedades urbanas

Igreja e sociedade

- Vida monástica e racionalidade econômica
- As Cruzadas e a Cavalaria
- A monarquia papal e a invenção das heresias

Crises e renovações

- A conjuntura de 1300
- Peste e depressão demográfica
- O Estado moderno: guerras e sistema fiscal

Como estudar a Idade Média?

- Humanidades Digitais
- Zotero: uma ferramenta para o gerenciamento bibliográfico
- O QGIS e sua aplicação aos estudos medievais



avaliação

A nota final do curso corresponderá à média simples das duas atividades anteriores. Os alunos em recuperação deverão fazer uma prova em data que será posteriormente definida.

- 1) Prova em sala;
- 2) Trabalho final, cujo roteiro será entregue no primeiro dia de aula.





- C. AMORIM et al., Understanding 6th-century barbarian social organization and migration through paleogenomics, *Nature Communications*, 9, 2018, p. 1-11.
- N. BARROS ALMEIDA, D. MEHU, M. CÂNDIDO DA SILVA (Org.), Pourquoi étudier le Moyen Âge? Les médiévistes face aux usages sociaux du passé, Paris, Publications de la Sorbonne, 2012.
- N. BARROS, M. CÂNDIDO DA SILVA (Org.), Poder e construção social na Idade Média, Goiânia, UFG, 2012.
- A. BAYARD, Accumuler, consommer et exhiber les ressources, In: V. LORÉ, G. BÜHRER-THIERRY, R. LE JAN (Org.), Acquérir, prélever, contrôler: les ressources en compétition (400-1100), Turnhout, Brepols, 2017, p. 95-108.
- D. BARTHÉLEMY, A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII, Campinas, LEME/UNICAMP, 2010.
- P. BENITO I MONCLÚS (Org.), Crisis alimentarias en la Edad Media. Modelos, explicaciones y representaciones, Lleida, 2013.
- A. BOUREAU, Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval, Campinas, LEME/UNICAMP, 2016.
- M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (Org.), Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004), Roma, École Française de Rome, 2012.
- C. BOVO, El tiempo en cuestión: ubicar la Edad Media en la actualidad, *Revista Chilena de Estudios Medievales*, v. 11, 2017, p. 134-155.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, Uma História do Roubo na Idade Média. Bens, normas e construção social no mundo franco, São Paulo, Fino Traço, 2014.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII), São Paulo, Alameda, 2008.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, História Medieval, São Paulo, Contexto, 2019 (Coleção História na Universidade).
- M. CÂNDIDO DA SILVA, B. DUMÉZIL, S. JOYE (Org.), Les lois barbares. Dire le droit et le pouvoir en Occident après la disparition de l'Empire romain, Rennes, P.U.R., 2019.
- V. CARVALHO, History and Human Agency in Videogames. *Gamevironments* 5, 2015, p. 104-131.
- C. CHARLE, D. ROCHE (Org.), L'Europe. *Encyclopédie Historique*, Arles, Actes Sud, 2018.
- P. CONTAMINE, L'économie médiévale, Paris, Armand Colin, 2003.
- J.-P. DEVROEY, Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, Ve-Xe siècles, Bruxelles, Académie Royale, 2006.
- J.-P. DEVROEY, L. FELLER, R. LE JAN (dir.), Les élites et la richesse au haut Moyen Âge, Turnhout, Brepols, 2010.
- B. DUMÉZIL (Org.), Les Barbares, Paris, P.U.F., 2016.
- A. FAUAZ (Org.), La Edad Media en perspectiva latinoamericana, Heredia, EUNA, 2018.
- J. FLORI, Guerra Santa. Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão, Campinas, LEME/UNICAMP, 2014.
- A. GAUTIER, Alimentations médiévales: Ve-XVe siècles, Paris, Ellipses, 2009.
- C. GAUVARD, A. de LIBERA, M. Zink (Org.), Dictionnaire du Moyen Âge, Paris, P.U.F., 2002.
- P. GILLI, Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval, séculos XI-XIV, Campinas, LEME/UNICAMP, 2011.
- C. LARRINGTON, Winter is Coming. The Medieval World of Games of Thrones, Londres/New York, I. B. Tauris & Company, 2016.
- M. LAUWERS, O Nascimento do Cemitério: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente medieval, Campinas, LEME/UNICAMP, 2015.
- A.P. MAGALHÃES, Os Franciscanos e a Igreja na Idade Média: A "Arbor vitae crucifixae lesu" de Ubertino de Casale, São Paulo, Intermeios, 2016.
- M. McCORMICK, P.E. DUTTON, P. MAYEWSKI, Volcanoes and the Climate Forcing of Carolingian Europe, A.D. 750-950, *Speculum*, 82, 2007, p. 865-895.
- A. MATELLO, Santos e Pregadores nas cidades medievais italianas: retórica cívica e hagiografia, Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.
- M. MONTANARI (Org.), A Cultural History of Food in the Medieval Age, Londres, 2014, 2 vols.
- R.I. MOORE, The War on Heresy. Faith and Power in Medieval Europe, Suffolk, Profile Books, 2012.
- A. NEMI, N. BARROS, R. PINHEIRO, (Org.), A construção da narrativa histórica. Séculos XIX e XX, Campinas, UNICAMP, 2013.
- T. NEWFIELD, Human-Bovine Plagues in the Early Middle Ages, *Journal of Interdisciplinary History* 46 2015, pp. 1-38.
- S. REYNOLDS, Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted, Oxford, OUP, 1994.
- B. SALLES, Os Templários, o Feudalismo e o Senhorio: Perspectivas da Pesquisa e do Ensino de História Medieval, *Revista Chilena de Estudios Medievales*, v. 11, 2017, p. 16-43.
- B. SÈRE (Org.), Les régimes de polémité au Moyen Âge, Rennes, P.U.R., 2018.
- P. SLAVN, Climate and famines: a historical reassessment, *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, v. 7, 2016, p. 433-447.
- V. SOBREIRA, O Modelo do Grande Domínio. Os Políticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin, São Paulo, Intermeios, 2015.
- A. VERHULST, The Carolingian Economy, Cambridge, C.U.P., 2002.
- C. WICKHAM, Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800, Oxford, O.U.P., 2005.
- C. WICKHAM, Medieval Europe, Yale, Y.U.P., 2016.
- M. ZERNER (Org.), Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição, Campinas, LEME/UNICAMP, 2009.